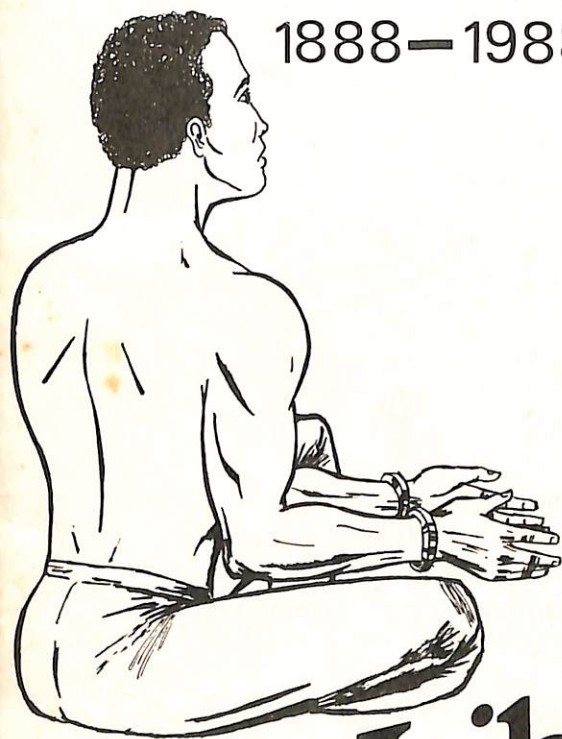


**100 anos**

1888—1988



**...de Liberdade?**

**PROGRAMA DA COMISSÃO DE COORDENAÇÃO  
DO CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA**

**Promoção:**  
GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA CULTURA

**Presidente da República**  
JOSÉ SARNEY

**Ministro da Cultura**  
CELSO FURTADO

**Apoio:**  
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA  
SECRETARIA DE CULTURA, ESPORTES E TURISMO

**Governador do Estado**  
JERÔNIMO GARCIA DE SANTANA

**Secretário de Cultura, Esportes e Turismo**  
ABELARDO CASTRO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE CULTURA

**Execução:**  
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CENTENÁRIO DA  
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA

**Presidente**  
EMILIANO DE OLIVEIRA

**Secretária**  
MARIA DE NAZARÉ FIGUEIREDO DA SILVA

**Membros**  
ÚRSULA DEPEIZA MALONEY  
CHARLES JONH CONDE SHOCKNESS  
MATIAS ALVES MENDES

**Colaboração**  
ABNAEL MACHADO DE LIMA  
EDSON JORGE BADRA  
GRUPO TEATRAL ÁGUA DE CHUCALHO  
MOVIMENTO CABEÇA DE NEGRO  
PROF<sup>a</sup> IVETE MAGALHÃES  
PROF. GESSON ÁLVARES MAGALHÃES  
PROF<sup>a</sup> TEREZA CHAMMA

## **O Processo de Marginalização dos Negros**

A treze de maio de 1888, há cem anos, portanto, quando se decretou, pela imposição estrangeira, a "Abolição" da escravatura no Brasil, as elites do País criaram modelos discriminatórios, tais como a ideologia do branqueamento, marginalizando desta forma as camadas NÃO BRANCAS, deixando-as fora em todos os níveis: no econômico, no social, no cultural e, acima de tudo, no nível da própria existência dessas camadas, castrando-as da vida vivente do Brasil, de norte a sul. Estava estabelecida a ESCRAVIDÃO SOCIAL dos pretos no País. Era assentado o PRECONCEITO DE CÔR, que cresce a cada instante e vem naturalmente aumentando mesmo em lugares de ignorância menor.

É o terror social implantado no País chamado de "a maior democracia racial do mundo". É, isto sim, a maior MENTIRA do mundo, na prática da vivência das camadas NÃO BRANCAS com aquelas que se dizem brancas. Outra mentira, eis que não existe população de brancos neste País, pois mesmo aquelas camadas, recentemente importadas, vêm se mesclando com os da terra. E, até que não apareça a RAÇA BRASILEIRA, há que conviverem, mescladas e por mesclar, nesta guerra surda de inimigos que não se declaram, por covardes, por temerem a verdade. É o pior preconceito de côr que existe no mundo, este preconceito de côr brasileiro, país subdesenvolvido; país de ignorantes; país pouco sério no tocante ao manuseio das coisas sérias; país das CPI's; país da constituinte que se espera venha, de fato, a constituir alguma coisa.

## **Manifestações das Elites Sobre o Racismo**

Quando se fala que no Brasil existe preconceito de côr, não é para se lamentar ou para brincar. Se a lei que diz "todos são iguais perante a lei", fosse feita para ser cumprida, eis que não se cumpre nada neste País - certamente não haveria o preconceito de côr e assim não seria necessária a consciência branca de um Afonso Arinos para emitir de sua lavra uma lei absurda que deveria "punir" com multa aqueles que discriminam.

São inúmeras as manifestações racistas que demonstram, muito bem, que o sonho do branqueamento é antigo na elite brasileira. Havia uma escala de valores que dizia ser o branco o elemento superior. Eis porque o "branqueamento" era a tônica oficial e oficiosa.

Em 1980 o historiador Silvio Romero (descendente de espanhóis - dos bastardos naturalmente que povoaram este país) preconizava que "a vitória na luta pela vida, entre nós, pertencerá, no porvir, ao branco". Deixando claro um sentimento racista que singra os tempos e chega intacto aos nossos dias. Garantia, depois, já no ano de 1923 o deputado federal Carvalho Neto que "... o negro desaparecerá dentro de 70 anos". Só que era uma previsão típica do lusitano que ele era, pois que virá o ano de 1993 e o negro terá, isto sim, maior contingente populacional como a ordem natural assim o impõe.

Pasmem todos! Vejam como a coisa andava solta nos bastidores do Itamaraty, o nosso Ministério das Relações Exteriores.

Há um livro de propaganda do Brasil a ser manuseado por estrangeiros e somente no Exterior que diz, entre outras coisas, que a população do Brasil é branca, "sendo diminuta a percentagem de pessoas de sangue misto". Assim mesmo. Este livro existe no Itamaraty e é a Cartinha do Brasil no Exterior. É uma herança do "grande" Getúlio Vargas, o ditador maior, o nanico gaúcho que, em Decreto de 1945 sobre a política de imigração do governo brasileiro ressaltou a necessidade de "desenvolver na composição étnica do País, as características mais convenientes de sua ascendência europeia".

- Ascendência de bastardos, facínoras e degredados da pior espécie, ele quis dizer.

Todos conhecem a política do general primeiro, o general Castello Branco, que propagava a branquitude a partir do seu ministério.

Certo é, depois de tudo isto, depois dessas verdades históricas tem-se que com os quatrocentos e tal anos de idade o Brasil é um país preconceituoso; o Brasil é hoje, acima de tudo, um país cujo povo, o povo brasileiro, tem um SUBCONSCIENTE RACISTA.

Pessoas e instituições discriminam o negro. Isto é uma vergonha maior que a própria escravatura.

E melhor discriminar oficialmente para que o negro, acusado, pudesse superar, como o negro americano, sua própria condição. Ou a abertura das elites governamentais se processa ou nunca seremos parte integrante deste País do ódio e da incapacidade.

A herança da escravidão está nas elites dominantes.

Dentre as maneiras que tem o governo brasileiro de se "limpar" perante as nações negras do Brasil, uma delas é adotar no currículo escolar brasileiro, a disciplina "INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS AFRICANOS" em toda a rede do ensino do País, a exemplo do que já existe na Bahia. Elaborar-se-iam concursos públicos para o credenciamento dos professores - os

quais poderiam ser até brancos, também, pois somente assim este País sem raça poderia alcançar a benesse de conhecer, desde o primeiro e segundo graus, a verdadeira história do povo brasileiro.

## OBJETIVOS

De acordo com o Programa do Governo Federal, o Governador do Estado de Rondônia, Jerônimo Santana, instituiu, através do Decreto nº 3.660/88, a Comissão de Coordenação do Centenário da Abolição da Escravatura, cuja finalidade precípua é desenvolver, no Estado de Rondônia, as atividades relativas à organização dos eventos comemorativos do Centenário da Abolição da Escravatura.

A Comissão de Coordenação do Centenário da Abolição tem como objetivo realizar eventos em todos os Municípios do Estado de Rondônia, desenvolvendo ciclos de palestras e debates, bem como promovendo espetáculos teatrais e musicais e exposições de arte. Para cumprir esta programação, a Comissão contará com o apoio das Secretarias Municipais de Educação e Cultura, que apoiarão as atividades nos Municípios do interior, assim como está contando com o apoio da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, que contribui para a realização dos eventos promovidos na Capital. Os recursos necessários ao desenvolvimento da programação serão repassados pelo Governo Federal, através da SECET, órgão estadual responsável pela execução do programa que se estenderá de abril a novembro de 1988.

As palestras sobre o evento serão proferidas pelo Presidente da Comissão, advogado e sociólogo Emiliano de Oliveira, pelo professor Abnael Machado de Lima, pelo advogado, professor e escritor Edson Jorge Badra e pelo escritor Matias Mendes, bem como por eventuais convidados que virão de outros Estados. O ciclo de palestras, como as demais atividades, será desenvolvido até novembro de 1988, quando os trabalhos serão encerrados. As palestras serão levadas a diversos estabelecimentos de ensino, inclusive à Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

## PROGRAMAÇÃO

**Abril/88**

### PORTO VELHO

**Data: dia 13, quarta-feira - 9:00 horas**  
**SOLENIIDADE DE ABERTURA**

**Local: Auditório do Tribunal de Contas do Estado**

**Data: dia 14, quinta-feira - 21:00 horas**

**Local: Auditório do Tribunal de Contas do Estado**  
**Palestra e Debates - A HISTÓRIA DO NEGRO NO BRASIL**  
**Escritor MATIAS MENDES**

**Data: dia 15, sexta-feira - 21:00 horas**

**Local: Auditório do Tribunal de Contas**  
**Palestra e Debates - O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA**  
**Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA**

**Data: dia 21, quinta-feira - 21:00 horas**

**Local: Auditório do Tribunal de Contas do Estado**  
**Palestra e Debates - POESIA NEGRA**  
**Escritor MATIAS MENDES**

**Data: dia 22, sexta-feira - 21:00 horas**

**Local: Tribunal de Contas do Estado (Auditório)**  
**Palestra e Debates - DISTORÇÕES DA NOSSA HISTÓRIA**  
**Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA**

**Data: dia 28, quinta-feira, 9:00 horas**

**Local: Escola Eduardo Lima e Silva**  
**Palestra - A ABOLIÇÃO**  
**Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA**

**Data: dia 29, sexta-feira, 9:00 horas**

**Local: Colégio Pitágoras**  
**Palestra - O NEGRO NO VALE DO GUAPORÉ**  
**Escritor MATIAS MENDES**

**Maio/88**

**PORTO VELHO**

Data: dia 5, quinta-feira - 9:00 horas  
Local: Colégio Pitágoras  
Palestra - A ABOLIÇÃO - Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA

Data: dia 6, sexta-feira - 21:00 horas  
Local: Universidade Federal de Rondônia - UNIR  
Palestras e Debates - A HISTÓRIA DO NEGRO NO BRASIL - Escritor MATIAS MENDES - 2 - O NEGRO NA SOCIEDADE BRASILEIRA - Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA

**CACOAL**

Data: dias 7 e 8, sábado e domingo - 21:00 horas  
Local: Câmara Municipal  
Palestras e Debates - PROCONCEITO DE COR NO BRASIL - Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA - 2 - O NEGRO E AS LEIS DA ABOLIÇÃO - Escritor MATIAS MENDES.

**PORTO VELHO**

Data: dias 12 e 13, quinta e sexta-feira - 22:00 horas  
Local: Instituto de Educação Carmela Dutra (Ginásio de Esportes).  
Apresentação de show artístico pelo Grupo Cabeça de Negro  
Participantes: Bubu, Dada, Carlinhos e sua equipe artística

**GUAJARÁ-MIRIM**

Data: dia 14, sábado - 21:00 horas  
Local: Câmara Municipal  
Apresentação de Coral. Apresentação de Grupo Artístico local. Apre-

sentação do Grupo Teatral ÁGUA DE CHUCALHO.

Encenação de peça teatral 'CHICO REI'

Elenco: RICARDO MOREIRA, EDNÉIA SANCHES, ÂNGELA CAVALCANTE, XULUKA ARTREIRO

Técnica: Gioconda (iluminação), BRAZ DY VINO (sonoplasta), LEOMAR TANGARÁ (maquiagem), LUCINEIDE SANTOS (execução de maquiagem), ROMILDO MOREIRA (figurino), WALTER COSTA (fotografia), HOMERO CARVALHO (vocalista), EDILENE MOREIRA (contra-regra).

Direção: ROMILDO MOREIRA

Autoria: WALMIR AYALA

**PORTO VELHO**

Data: dia 19, quinta-feira - 10:00 horas  
Local: Colégio D. Bosco  
Palestra: A HISTÓRIA DO NEGRO NO BRASIL  
Escritor MATIAS MENDES

Data: dia 20, sexta-feira - 10:00 horas  
Local: Instituto de Educação Carmela Dutra  
Palestra: LITERATURA E POESIA NEGRA - NEGRITUDE  
Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA

Data: dia 26, quinta-feira - 10:00 horas  
Local: Escola Araújo Lima  
Palestra: A HISTÓRIA DO NEGRO NO BRASIL  
Escritor MATIAS MENDES

Data: dia 27, sexta-feira - 10:00 horas  
Local: Instituto Maria Auxiliadora  
Palestras e Debates: ASPECTOS SOCIAIS DO NEGRO NO BRASIL - Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA - O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL - Escritor MATIAS MENDES.

**Junho/88**

**VILHENA**

Data: dias 16 e 17, quinta e sexta-feira - 21:00 horas

Local: Câmara Municipal

Apresentação de Grupo Folclórico. Apresentação do Grupo Teatral Água de Chucalho - Pela "CHICO REI".

**JI-PARANÁ**

Data: dia 30, quinta-feira - 21:00 horas

Local: Ginásio de Esportes

Apresentação de show artístico

**Julho/88**

**JI-PARANÁ**

Data: dias 1º e 2, sexta-feira e sábado - 21:00 horas

Local: Ginásio de Esportes

Apresentação do Grupo Teatral "Água de Chucalho" - Peça "CHICO REI."

**COSTA MARQUES**

Data: de 25 a 30, segunda a sábado - 21:00 horas

Local: Escola Angelina dos Anjos

Palestras e Debates: O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL - Escritor MATIAS MENDES - PRECONCEITO DE COR NO BRASIL Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA - O NEGRO NA LITERATURA BRASILEIRA

- Escritor MATIAS MENDES. Apresentação de show artístico pelo Grupo Cabeça de Negro.

Apresentação de Peça Teatral "CHICO REI" - Grupo ÁGUA DE CHUCALHO. Exposição de Arte.

Apresentação de Grupo Folclórico

**Agosto/88**

**ROLIM DE MOURA**

Data: dias 4 e 5, quinta e sexta-feira - 21:00 horas

Local: Câmara Municipal

Apresentação de show artístico - Grupo Cabeça de Negro. Apresentação da Peça CHICO REI - Grupo Teatral Água de Chucalho.

**PIMENTA BUENO**

Data: dias 18 e 19, quinta e sexta-feira - 21:00 horas

Local: Câmara Municipal

Exposição de Arte. Apresentação da Peça Teatral CHICO REI - Grupo Água de Chucalho.

**Setembro/88**

**JARU**

Data: dia 6, terça-feira - 21:00 horas

Local: Câmara Municipal

Palestras: O NEGRO NA LITERATURA BRASILEIRA - Escritor MATIAS MENDES. 2 - A PARTICIPAÇÃO DO NEGRO ENQUANTO ESCRAVO NA ECONOMIA BRASILEIRA - Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA

**Ariquemes**

Data: dias 16 e 17, sexta-feira e sábado - 21:00 horas

Local: Centro Cultural

Palestras: O NEGRO NA HISTÓRIA DE RONDÔNIA - Escritor MATIAS MENDES. 2 - A RAÇA BRASILEIRA - Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA. 3 - Apresentação de Grupo Teatral.

**Outubro/88**

**COLORADO DO OESTE**

Data: dias 12 e 13, quarta e quinta-feira - 21:00 horas

Local: Câmara Municipal

Palestras e Debates: O NEGRO NA HISTÓRIA DO BRASIL - Escritor MATIAS MENDES. 2. POSIÇÕES SOCIAL E POLÍTICA DO NEGRO - DR. EMILIANO DE OLIVEIRA. 3 - Apresentação de painel sobre e cultura negra.

**Novembro/88**

**OURO PRETO DO OESTE**

Data: dias 19 e 20, sábado e domingo - 21:00 horas

Local: Câmara Municipal

Palestras e Debates: O NEGRO NA LITERATURA BRASILEIRA - Escritor MATIAS MENDES. 2. O NEGRO E AS ELITES - Dr. EMILIANO DE OLIVEIRA - 3. Apresentação de Grupo Teatral.

**PORTO VELHO**

Data: dia 26, sábado - 10:00 horas

Local: Auditório do Tribunal de Contas do Estado

**SOLEINIDADE DE ENCERRAMENTO**

Pronunciamentos dos integrantes da Comissão e das autoridades presentes.

Coquetel de Confraternização. Lançamento de obra literária.

---

Além dos eventos programados, a Comissão de Coordenação desenvolverá outras atividades no decorrer do ano.

**O PERFIL DOS CONFERENCISTAS**

As pessoas designadas e convidadas a proferirem palestras durante os eventos comemorativos do Centenário da Abolição da Escravatura são todas ligadas de alguma forma à História e ao Direito, duas ciências inerentes à discussão da questão negra no Brasil.

**EMILIANO DE OLIVEIRA** - Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, advogado militante, formado em São Paulo; graduado em Sociologia e Política - S. Paulo; Livre Docente em Sociologia. Na qualidade de bolsista, cursou na Universidade de OXFORD, Inglaterra, pós graduação em Administração de Negócios; Como técnico em Exportação viajou durante nove anos por mais de quinze países da África Negra tendo ampliado seus conhecimentos de sociologia. Possui grande acervo cultural sobre a matéria. Vem se dedicando às pesquisas sociológicas neste Estado, na qualidade de jurista e consultor jurídico. Professor de Economia Política e Filosofia do Direito.

Fala e escreve corretamente além do nosso idioma, o Francês, o Inglês, o Espanhol, tendo desenvolvido em terras africanas o conhecimento do "wolof", idioma de suas origens e o "swahili", idioma falado na África Ocidental (Kenya).

**ABNAEL MACHADO DE LIMA** é professor de ensino superior, formado em Sociologia e Geografia, com larga folha de serviços prestados ao Estado de Rondônia. Natural da Capital amazonense, Manaus, nasceu aos 21 de agosto de 1932. Dedicou-se especificamente ao Magistério e aos estudos sobre a Amazônia, região sobre a qual pode ser considerado um especialista.

O professor ABNAEL MACHADO DE LIMA é membro do Museu Rondon, da União Brasileira de Escritores, do Conselho Estadual de Cultura e ex-membro do Conselho Estadual de Educação. Grande conhecedor da História de Rondônia, é autor do livro de História e Geografia "TERRAS DE RONDÔNIA", publicado em 1969. É um conferencista com largo curriculum em matéria de História e Sociologia.

**EDSON JORGE BADRA**, advogado, poeta, professor e escritor, nasceu em Guajará-Mirim, no dia 12 de junho de 1934, de onde saiu para cursar Direito na Universidade Federal de Minas Gerais. Cursou também Filosofia e Letras pela Faculdade de Filosofia e Letras de Belo Horizonte.

Professor desde jovem, EDSON JORGE BADRA dedicou também muito de seu tempo profissional ao Magistério Público e chegou a galgar o cargo de Procurador de Justiça do Estado de Rondônia. Contudo, sempre manteve uma estreita ligação com a literatura, sendo considerado um abalizado crítico literário. Conferencista com larga experiência, proferiu diversas

conferências em Encontros de Escritores. É autor de um livro sobre a Literatura de Rondônia e autor também do livro "SONHOS PROSAICOS E POÉTICOS". É membro do Conselho Estadual de Cultura e da Academia de Letras de Rondônia.

**MATIAS MENDES**, poeta e historiador, nasceu em Forte Príncipe da Beira, no dia 24 de fevereiro de 1949. É negro originário de uma família camponesa. Fez os primeiros estudos em Escolas Rurais e curso profissionalizante no SENAI Marechal Rondon de Porto Velho. É autor de seis livros publicados, entre os quais quatro de poesia. Em 1982 conquistou, no Rio de Janeiro, o primeiro prêmio nacional de poesia para o Estado de Rondônia. Foi o segundo colocado no Concurso de Monografias sobre Madeira-Mamoré, promovido pela SECET em 1986.

O escritor MATIAS MENDES, além de palestras proferidas sobre a questão negra, tem uma considerável coleção de trabalhos publicados na imprensa de Porto Velho, um dos quais foi traduzido e editado em Paris por uma revista ligada à Igreja Católica. Já realizou um considerável trabalho de pesquisa no Vale do Guaporé, cujos resultados ainda não estão publicados.

É membro correspondente da Academia Paulistana da História, membro da Ordem Nacional dos Bandeirantes, membro correspondente da Academia Taguatinguense de Letras, membro fundador da Academia de Letras de Rondônia e membro do Conselho Estadual de Cultura

### **A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO DO CENTENÁRIO DA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA**

integra o Programa Nacional do Centenário da Abolição da Escravatura instituído pelo Sr. Presidente da República à inspiração do Sr. Ministro da Cultura, Prof. Celso Furtado, tendo o Sr. Governador do Estado nomeado, por Decreto, a presente Comissão.

EDITORA GÊNESE LTDA.  
Rua José de Alencar, 3548 - Altos  
Fone: 223-2511

— Porto Velho - RO. —